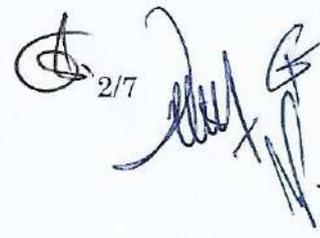




Centro Social S. Tiago de Lobão

1/7
[Handwritten signature]

PLANO DE AÇÃO PARA 2024

2/7


1. Enquadramento

A economia social, também designada como Terceiro Sector, desempenha um papel importante na erradicação da pobreza e da exclusão social, através das suas várias intervenções e respostas sociais, assumindo quer a função de entidade geradora de crescimento económico quer de entidade geradora de emprego. Diversos especialistas da economia social apontam para a importância de uma gestão para a sustentabilidade. O conceito de sustentabilidade pode ser definido como "(...) a capacidade de captar recursos – financeiros, materiais e humanos – de maneira suficiente e continuada, e utilizá-los com competência, de maneira a perpetuar a organização e permiti-la alcançar os seus objetivos" (Falconer, 1999:17).

Uma organização sem fins lucrativos é considerada sustentável, ao nível económico, quando é eficiente e eficaz no cumprimento da sua missão.

Elaborado de forma simplificada, o Plano de Ação para 2024 do Centro Social de Lobão, procura sistematizar as diversas propostas de ação para concretizar os objetivos estratégicos da instituição, respondendo às necessidades das diferentes partes interessadas – utentes, colaboradores e associados.

Com vista à prossecução deste plano, é fundamental o envolvimento e comprometimento de todos os elementos da nossa realidade institucional: utentes, razão de existência da instituição, a quem se direcionam todos os esforços na prestação de serviços; as colaboradoras que no dia-a-dia se esforçam pela continuidade dos serviços e defendem o sentido de solidariedade; e os parceiros, na comunidade e fora dela, que contribuem para a consecução dos objetivos institucionais.

A conjuntura económica nomeadamente a expressiva inflação que afeta diretamente a vida dos cidadãos, a diminuição do poder de compra das famílias, a subida de preços de bens e produtos, o aumento do salário mínimo nacional assim como o aumento considerável das despesas, requer que desenvolvamos estratégias criteriosas e cautelosas na gestão organizacional e implicam a necessidade de adaptações e esforços contínuos.

O sucesso não é definitivo; o fracasso não é fatal: é a coragem de continuar que conta.

Winston S. Churchill

3/7
July 11

2. Avaliação Diagnóstica – Análise SWOT

Como apoio para elaboração do presente documento tivemos em consideração a avaliação diagnóstica da instituição através da identificação dos pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none">- Instalações adequadas às necessidades dos utentes;- Qualidade dos serviços prestados -foco nos utentes;- Equipa multidisciplinar experiente;- Formação contínua dos colaboradores;- Qualidade na alimentação;- Transparência e responsabilidade na atuação e gestão;- Equilíbrio financeiro;- Notoriedade junto dos parceiros e entidades;- Visibilidade na comunidade.	<ul style="list-style-type: none">- Vulnerabilidade financeira (dependência de subsídios e apoios)- Grau de dependência dos utentes (maior despesa em ERPI);- Dificuldade em contratar recursos humanos;- Demasiados profissionais em constantes baixas médicas (desequilibra equipas e põe em causa a estabilidade).

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">- Envelhecimento da população;- Plano de Recuperação e Resiliência (PRR);- Prestígio junto da comunidade;- Localização geográfica;- Localização do edifício (zona tranquila e habitacional).	<ul style="list-style-type: none">- Dependência financeira da Segurança Social e dos Acordos de cooperação;- Baixos rendimentos dos utentes e famílias;- Aumento salarial sem acompanhamento de receitas por parte do Estado;- Aumento do custo de vida devido à guerra na Ucrânia.

3. Missão/ Visão / Valores – orientações estratégicas

A nossa Missão

Promover a felicidade das famílias e o bem-estar social da comunidade, através de uma equipa solidária, dinâmica e competente.

De mãos dadas, ultrapassamos etapas e construímos caminhos.

A nossa Visão

O Centro Social de Lobão deseja ser uma instituição de referência no distrito de Aveiro, reconhecida pelos serviços de qualidade e pela diversidade de respostas sociais prestadas.

Junto e envolvendo as pessoas procuramos soluções de vida transformadoras.

Os nossos Valores

Solidariedade / Competência / Humildade / Trabalho de equipa / Alegria

Tendo sempre por referência a missão, visão e valores que orientam a atuação do Centro Social de S. Tiago de Lobão, a Direção definiu as seguintes **orientações estratégicas para a sua atuação:**

1. Garantir a sustentabilidade económico-financeira do Centro Social de Lobão;
2. Ser uma instituição de referência no apoio às famílias com crianças pequenas, aos idosos e famílias da comunidade;
3. Assegurar a excelência das respostas sociais em todas as áreas de intervenção;
4. Conservar e melhorar a infraestrutura e os equipamentos, promovendo a requalificação dos espaços físicos;

4. Pontos de intervenção

Para a concretização das orientações estratégicas delineadas, estabelecemos pontos de intervenção e objetivos:

1ª Orientação estratégica:

- Garantir a sustentabilidade económico-financeira do Centro Social de Lobão

Gerir o Centro Social de forma a garantir a eficiência orçamental, procurar a redução de custos e promover a diversificação das receitas é uma preocupação constante. O rigor da gestão, o controlo dos custos e a garantia das receitas, através da lotação máxima das respostas sociais protocoladas, têm sido preocupações constantes nos últimos anos.

Intervenção	Objetivos
Equilíbrio económico-financeiro	Assegurar o cumprimento dos compromissos financeiros assumidos
Controlar os custos	
Melhorar os mecanismos de planeamento e controlo orçamental	
Respostas Sociais	Ter a frequência determinada no Acordo de Cooperação
Proporcionar serviços complementares sujeitos a pagamento extra mensalidade	

5/7

2ª Orientação estratégica:

- Ser uma instituição de referência no apoio às famílias com crianças pequenas, aos idosos e famílias da comunidade

Conscientes de que a procura das nossas respostas sociais é fator determinante para o equilíbrio económico-financeiro do Centro Social de Lobão apostamos na fidelização de utentes e respetivas famílias.

Intervenção	Objetivos
Respostas Sociais (Acordos típicos)	Verificar a existência de lista de espera
Receber solicitações de visitas de instituições com respostas sociais homólogas no âmbito da organização e funcionamento	
Obter reconhecimento público dos utilizadores e familiares relativamente aos serviços	

3ª Orientação estratégica:

- Conservar e melhorar a infraestrutura e os equipamentos

Neste âmbito, a manutenção e conservação da infraestrutura e dos equipamentos existentes é essencial do ponto de vista das condições de segurança e da apresentação do edifício e instalações. Queremos continuar a cuidar da nossa casa, conservando-a. Face à necessidade de contenção orçamental, propomos a realização de pequenos investimentos, com impacto direto no aumento da satisfação dos utentes, na qualidade e conforto dos espaços e na melhoria das condições de trabalho.

Temos o projeto aprovado na Camara Municipal, continuando aguardar a abertura de candidaturas para podermos avançar, ou não, com a ampliação das nossas instalações.

5. Outros pontos de intervenção

Intervenção	Objetivos
Manter reconhecimento da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	
Executar o plano de atividades delineado	
Parcerias	Manter e consolidar as parcerias existentes
Estabelecer novas parcerias	
Pessoas e formação	Reforçar as competências pessoais e profissionais dos colaboradores
Práticas amigas do ambiente	Difundir preocupações ambientais, fomentando a prática de utilização dos "ecopontos" que se encontram já nas nossas instalações
Qualidade e segurança alimentar	Manter o sistema de autocontrolo alimentar (reforçando a continuidade de alguns procedimentos e reformulando outros)

6/7
[Handwritten signature]

6. *Centro Comunitário versus equipa SAAS e RSI do município de santa maria da feira – a transferência de competências para a autarquia*

Em abril de 2023 foi celebrado o Protocolo entre a Camara Municipal de Santa Maria da Feira e o Centro Social de S. Tiago de Lobão no sentido de operacionalizar esta nova valência cuja população-alvo são os residentes na União de freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande. O Centro Comunitário é extinto pela Direção e Assembleia Geral, passando a designar-se “Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e Rendimento Social de Inserção (RSI) do Município de Santa Maria da Feira”.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) é uma resposta importante para uma proteção especial dos grupos mais vulneráveis, atendendo, designadamente, ao fato da prevenção e reparação de situações de carência e desigualdade socioeconómica, de dependência, de disfunção, exclusão ou vulnerabilidades sociais, a integração e promoção comunitárias das pessoas e o desenvolvimento das suas capacidades serem objetivos fundamentais do subsistema de ação social do sistema de proteção social de cidadania.

Por outro lado, o rendimento social de inserção (RSI), instituído pela Lei n.º 13/2003, de 21 de maio, na sua redação atual, visa garantir mínimos sociais, protegendo os grupos de maior fragilidade e vulnerabilidade, em situação de pobreza extrema, distinguindo-se de outros apoios e prestações sociais, por incluir uma componente de integração e inclusão.

O Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da ação social, ao abrigo do disposto nos artigos 12.º e 32.º, da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto

Prevê ainda, no n.º 4, do artigo 10.º, que o exercício da competência transferida para a Câmara Municipal, de assegurar o serviço de atendimento e acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, possa ser contratualizado, através da celebração de protocolos específicos, com Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) ou equiparadas, entendendo-se ser este o modelo que, de momento, melhor responde às exigências existentes. No artigo 11., atribui competência à Câmara Municipal para celebrar e acompanhar os contratos de inserção dos beneficiários de rendimento social de inserção, nos termos definidos na Portaria n.º 6S/2021, de 17 de março.

7. CONCLUSÃO

O nosso objetivo para o ano 2024 espelha a determinação da instituição em afirmar-se como um modelo de referência dos cuidados que presta e disponibiliza à comunidade envolvente.

O reconhecimento que recebemos por parte das famílias, utentes e seus familiares, fornecedores, sócios e restante público, é visto sempre como uma responsabilidade acrescida, que assumimos com orgulho, convictos de que o rumo traçado tem de continuar a ser melhorado.

27.11.2023

A Direção,

